

- Voto a favor da proposta dos trabalhadores.
- Voto contra a proposta dos trabalhadores.
- A** Ausente: não compareceu ao plenário para votar.
- Ab** Abstenção: estava presente mas votou em branco.
- S** Sim.
- N** Não.
- Ausente por motivo de força maior: doença, licença oficial da Assembléia, viagem em missão oficial.

08 deputados titulares
03 senadores titulares

SERGIPE

ACTIVAL GOMES



Acival Gomes dos Santos, deputado, PMDB, 40 anos (07.01.48), sergipano, casado, radialista e jornalista, 1º mandato, 25.088 votos. Secretário da Indústria, Comércio e Turismo do governo João Alves Filho (85-86); Presidente da Companhia de Desenvolvimento da Indústria e Recursos Minerais (85-86). Pertenceu ao MDB. Membro da Comissão da Organização dos Poderes e Sistemas de Governo, Subcomissão do Poder Legislativo.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input type="radio"/>	Estabilidade	<input type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	S
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input checked="" type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input checked="" type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: 9,5		Nota do 2º turno: 9,0		Média final: 9,25	

Em sua atuação na Constituinte foi sensível aos pleitos dos trabalhadores e cidadãos. Apoiou o direito de participação da sociedade no processo legislativo. Parlamentarista, definiu suas posições políticas como de centro-esquerda. Votou a favor da nacionalização do subsolo, absteve-se quanto à proteção da empresa nacional e disse sim ao direito de voto aos 16 anos. Votou a favor da reforma agrária.

ALBANO FRANCO



Albano do Prado Pimentel Franco, senador, PMDB, 47 anos (22.11.40), sergipano, casado, advogado e industrial, 1º mandato, 247.255 votos. Presidente da Confederação Nacional da Indústria (atual); Presidente do Conselho do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI); Diretor do Serviço Social da Indústria (SESI). Foi da ARENA e do PDS. 2º vice-presidente da Comissão da Ordem Econômica e membro da Subcomissão de Princípios Gerais, Intervenção do Estado, Regime de Propriedade do Subsolo e Atividade Econômica. Suplente (votante) da Comissão de Sistematização.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	●	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	A
Prescrição / 5 anos	●	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	●	Direito de greve / servidor público	N
Piso salarial	●	Estabilidade do dirigente sindical	●	Defensor do povo	A
Direito de greve	Ab	Sindicato como substituto processual	●	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	●	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 1,0		Nota do 2º turno: ZERO		Média final: 0,5	

Filho do ex-Governador Augusto Franco e irmão do Deputado Antônio Carlos Franco, pertence à família mais rica de seu Estado. Em sua atuação na Constituinte manteve-se fiel à orientação do setor industrial, ao qual pertence. Signatário do Centrão, votou contra a proteção da empresa nacional, a nacionalização do subsolo e contra a reforma agrária. Absteve-se quanto à licença paternidade e foi contra o direito de greve para o servidor público.

ANTÔNIO CARLOS FRANCO



Antônio Carlos Leite Franco, deputado, PMDB, 36 anos (15.05.52), sergipano, casado, industrial, 1º mandato, 68.075 votos. Membro da Comissão da Ordem Econômica, Subcomissão de Princípios Gerais, Intervenção do Estado, Regime de Propriedade do Subsolo e Atividade Econômica.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	A	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	A	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	A	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	A	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	●	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	N
Piso salarial	●	Estabilidade do dirigente sindical	●	Defensor do povo	N
Direito de greve	●	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	●	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	A	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: ZERO		Nota do 2º turno: ZERO		Média final: ZERO	

O Deputado mais bem votado em seu Estado, teve uma atuação na Constituinte que certamente contrariou seu eleitorado. Irmão do Senador Albano Franco, foi um dos integrantes do Centrão. A favor do mandato de cinco anos para Sarney, votou contra a proteção da empresa nacional, a nacionalização do subsolo, contra a reforma agrária e contra o tabelamento dos juros.

BOSCO FRANÇA

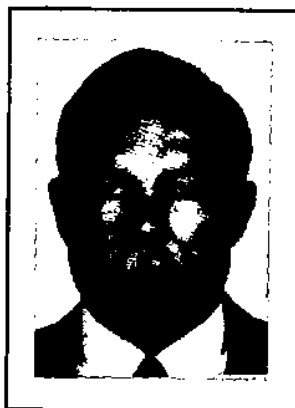


João Bosco França Cruz, deputado, PMDB, 35 anos (22.12.52), sergipano, casado, médico e empresário, 1º mandato, 15.634 votos. Membro da Comissão da Ordem Social, 2º vice-presidente da Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	○	40 horas	A	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	A	Prescrição / 5 anos	A	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	A	Direito de greve	A	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	A	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	A
Direito de greve	Ab	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	A	Trabs. / participação órgãos seus interesses	A		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 1,5		Nota do 2º turno: ZERO		Média final: 0,75	

Defensor da comercialização da medicina, em sua atuação na Constituinte foi um dos signatários do Centrão. Ausente nas principais votações dos direitos individuais e sociais, foi assíduo às votações da ordem econômica. Votou a favor da nacionalização do subsolo, mas disse não à proteção da empresa nacional. Votou contra a reforma agrária e a favor de cinco anos para Sarney. Apoiou o tabelamento dos juros e o direito de voto aos 16 anos.

CLEONÂNCIO FONSECA



José Cleonânncio da Fonseca, deputado, PFL, 51 anos (14.12.36), sergipano, casado, agropecuarista e citricultor, 1º mandato, 44.405 votos. Prefeito de Boquim (72-75); Líder do Governo (68). Foi da UDN e da ARENA. Membro da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, Subcomissão da Nacionalidade, da Soberania e das Relações Internacionais.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	A	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	A	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	A	Prescrição / 5 anos	A	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	A	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	N
Piso salarial	A	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	A
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	A
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	A	Trabs. / participação órgãos seus interesses	A		
Comissão de fábrica	A	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 2,5		Nota do 2º turno: ZERO		Média final: 1,25	

Signatário do Centrão, em sua atuação na Constituinte votou contra a participação da sociedade civil no processo legislativo, disse não ao direito de greve do servidor público, votou contra a proteção da empresa nacional, ausentou-se na votação da nacionalização do subsolo. Votou a favor dos cinco anos para Sarney e contra a reforma agrária. Disse sim à licença maternidade e votou a favor da licença paternidade.

DJENAL GONÇALVES



Djenal Gonçalves Soares, deputado, PMDB, 45 anos (12.11.42), sergipano, casado, médico e professor, 1º mandato, 12.514 votos. Vice-reitor da UFSE (81-82). Foi eleito pelo PDS. Membro da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, Subcomissão dos Direitos e Garantias Individuais.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	A		
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	●	5 anos para Sarney	S
Prescrição / 5 anos	●	Direito de greve	●	Aposentadoria proporcional	S
Férias / 1/3 do salário	Ab	Aviso prévio proporcional	●	Reforma agrária	N
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	●	Direito de greve / servidor público	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	Ab	Defensor do povo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	Ab	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●	Monopólio distribuição de petróleo	S
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 1,5		Nota do 2º turno: ZERO		Média final: 0,75	

Conservador, em sua atuação na Constituinte articulou-se com o Centrão para reduzir a influência da esquerda nas votações da ordem econômica e social. Defensor da jornada de 48 horas semanais, votou contra a participação popular no processo legislativo. Absteve-se quanto ao direito de voto aos 16 anos. Votou a favor do tabelamento dos juros, mas disse não à reforma agrária, apoiando a tese da UDR.

FRANCISCO ROLLEMBERG



Francisco Guimarães Rollemberg, senador, PMDB, 53 anos (07.04.35), sergipano, casado, médico e advogado, 1º mandato, 225.446 votos. Deputado Federal por 4 mandatos (71-75; 75-79; 79-83; 83-87). Foi da ARENA e do PDS. Membro da Comissão da Ordem Social, Subcomissão de Saúde, Seguridade e do Meio Ambiente.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	N
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	N
Direito de greve	Ab	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	A
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 3,5		Nota do 2º turno: 3,0		Média final: 3,25	

Aliado da família Franco, em sua atuação na Constituinte apoiou-se no Centrão, grupamento conservador formado para diminuir a influência da esquerda nas votações da ordem econômica e social. Votou contra o direito de voto aos 16 anos e absteve-se quanto ao tabelamento dos juros. Contrário à proteção da empresa nacional, ausentou-se na votação da nacionalização do subsolo. Votou a favor dos cinco anos para Sarney e contra a reforma agrária.

JOÃO MACHADO ROLLEMBERG



João Machado Rollemberg Mendonça, deputado, PFL, 61 anos (21.07.27), sergipano, viúvo, empresário e agricultor, 3º mandato, 21.564 votos. Secretário da Fazenda do Governô Lufs Garcia (59-62). Foi da UDN e da ARENA. Membro da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, Sub-comissão do Sistema Financeiro.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	A	Unicidade sindical	N
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	N
Prescrição / 5 anos	●	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	●	Direito de greve / servidor público	N
Piso salarial	●	Estabilidade do dirigente sindical	●	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	●	Monopólio distribuição de petróleo	A
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	●	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 2,5		Nota do 2º turno: 1,0		Média final: 1,75	

Em sua atuação na Constituinte, foi contra a participação popular, o mandado de segurança coletivo e absteve-se quanto à licença paternidade. Disse não à proteção da empresa nacional e votou contra a reforma agrária. Votou a favor do tabelamento dos juros e do direito de voto aos 16 anos. Contrário à aposentadoria proporcional, votou pelos cinco anos para Sarney. Com negócios na área de mineração, ausentou-se na votação deste tema.

JOSÉ QUEIROZ



José Queiroz da Costa, deputado, PFL, 52 anos (14.07.36), sergipano, casado, comerciante, representante comercial e empresário, 1º mandato, 24.967 votos. Membro da Comissão da Família, Educação, Cultura e Esportes, Ciência e Tecnologia e da Comunicação, Subcomissão da Educação, Cultura e Esportes.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input type="radio"/>	Estabilidade	<input checked="" type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	S
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input checked="" type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input checked="" type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: 9,5		Nota do 2º turno: 8,0		Média final: 8,75	

Um dos poucos parlamentares do Estado que demonstraram sensibilidade social, sua atuação nas votações da Constituinte foi progressista. Votou a favor da participação popular no legislativo, disse sim ao direito de voto aos 16 anos e votou a favor do tabelamento dos juro. Nacionalista, disse sim à proteção da empresa nacional e à nacionalização do subsolo. Votou a favor do direito de sindicalização do servidor público e disse sim à reforma agrária.

LOURIVAL BAPTISTA



Lourival Baptista, senador, PFL, 73 anos (03.10.15), baiano, casado, médico, 3º mandato, 235.258 votos. Prefeito de São Cristovão (51-54). Deputado Federal por 2 vezes (59-63; 63-67). Governador nomeado (67-70); Secretário de Educação do governo de Prado Franco (82). Foi da UDN, ARENA e PDS. Membro da Comissão da Ordem Social, Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	A	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	A	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	A	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	●	Direito de greve	●	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	N
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	●	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	●	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	A	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 4,0		Nota do 2º turno: ZERO		Média final: 2,0	

Político profissional, em sua atuação na Constituinte foi contrário à participação popular na formulação de lei e disse não ao direito de greve para o servidor público. Amigo do Presidente Sarney, votou a favor dos cinco anos. Votou a favor da nacionalização do subsolo, mas disse não à proteção da empresa nacional. Votou contra o tabelamento dos juros e a favor da reforma agrária.

MESSIAS GÓIS



Manuel Messias Góis, deputado, PFL, 47 anos (20.04.41), sergipano, casado, advogado e pecuarista, 1º mandato, 32.973 votos. Prefeito de Aracaju (69); Secretário-Geral da Prefeitura (69-73). Secretário-geral do Tribunal de Contas (73-74). Foi da UDN, ARENA e PDS. Membro da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, Subcomissão de Orçamento e Fiscalização Financeira.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	A	Unicidade sindical	N
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	N
Prescrição / 5 anos	●	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	●	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	A
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	●	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	○	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 5,0		Nota do 2º turno: 2,0		Média final: 3,5	

Defensor da livre iniciativa, é pela privatização das empresas estatais. Sua atuação na Constituinte orientou-se pela cartilha do Centrão, divergindo desse grupamento conservador apenas nas questões nacionalistas. Assim, votou a favor da proteção da empresa nacional e disse sim à nacionalização do subsolo. Votou contra a participação popular no processo legislativo e contra a licença paternidade.